VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de Santo Antonio”, ano 3, n. 42, 25 junho 1939, 6p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

42) 25/VI/1939

VÓZ DE DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO III — DIAMANTINA, 25 JUNHO DE 1939 — NUMERO 42

"VÓZ DE DIAMANTINA"

EXPEDIENTE

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicado aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Redacção e Officinas—Bairro do Rio Grande.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Vóz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emitidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual . . . 20$000
« semestral . 10$000
Numero avulso do dia . . . $300
« « atrazado. $500

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Por linha de columna:
Na 1ª. pagina . . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.000 exemplares.

ATTENÇÃO!—Todos os assignantes que pagaram sua assignatura do 3º anno ainda não vencido, terão direito a receber a "Vóz de Diamantina" até o seu numero 52.

Para os novos assignantes, a assignatura já custa 20$000 por anno e 10$ por semestre.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres linhas, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

FELICITAÇÕES

A "VÓZ DE DIAMANTINA"

Mais felicitações atteciosas que continuamos a receber, pelo reapparecimento desta folha:

De Curityba, o nosso prezado conterraneo, Revmo. Padre Audalio José Neves, C. M., dirigiu-nos o seguinte telegramma:

« Curityba, 18.
José Augusto Neves.
Diamantina.

Contentissimo feliz imperioso reapparecimento querida *Voz de Diamantina*, congratulo-me calorosamente intrepido paladino Bôa Imprensa.

Padre Neves. »

Do Rio, accusamos o recebimento de delicado cartão de parabens do nosso bom amigo, sr. José Adolpho Sehn e exma esposa, a cara patricia, d. Josephina Affonso Sehn.

Do illustrado engenheiro, dr. Estanislau Luiz Bousquet, professor jubilado da Escola Polytechnica do Rio, e nosso particular amigo, foi a "Vóz de Diamantina" distinguida e elevada pela sua benevolencia, com as expressões seguintes, que tanto nos honra e penhora:

«Distincto amigo José A. Neves. Foi com extrema satisfação que recebi os nos. 39 e 40 da "Vóz de Diamantina", tão anciosamente esperados, sendo que este ultimo em magnifica edição de 8 paginas; causando assim a mais viva confiança em tal sentinella dos elevados interesses do municipio de Diamantina, portanto, de Minas Geraes, pois sua Vóz é das mais auctorizadas, e que resôa intensamente.

Felicito, pois, Diamantina pela resurreição do seu orgão de defesa e de conjugação de esforços de todos que o recebem e apoiam.

do o jornal e collaborando mesmo de um modo incognito, para o progresso das folhas flamulas symbolicas de um idealismo ardente e respeitavel.

J. B. Costa.

SO' A PRATICA DOS PRECEITOS DIVINOS PODERÁ FAZER A FELICIDADE DOS POVOS.—*J. NORONHA.*

IMPRENSA AMIGA

"Vóz de Diamantina" reapparece

Depois de algum tempo desapparecida, reappareceu, no dia 4 do corrente, essa nossa presada collega que se edita na cidade de Diamantina.

Quem conhece, como nós, as difficuldades extraordinarias que tolhem a vida do jornal do interior, só póde sentir muita alegria noticiar a volta de um bravo combatente á liça do combate.

«A Vóz de Diamantina» receba as nossas felicitações pelo seu reapparecimento».

D "A Verdade," proficientemente redigida pelo Revmo. Mons. Xavier Rolim, o venerando e modelar sacerdote patricio, cuja penna mestra e acatada, fulgura ainda na arena da inprensa, assim exprimiu sobre o reapparecimento da "Vóz":

«No dia 4 de Junho corrente, reappareceu a «Vóz de Diamantina», brilhante lidador de imprensa periodica de Minas Geraes que se ostentou na arena armado em ponto branco.

A tenacidade do seu fundador venceu as difficuldades que impuzeram a interrupção da «Vóz de Diamantina», e ella conseguiu—continuar a recta traçada, prometendo corresponder ainda mais ao generoso acolhimento que sempre teve a «Vóz» e á benevola consideração que lhe dispensaram os bondosos assignantes, generosos cooperadores e constantes leitores».

E' o mesmo o programma do vigurante semanario, exarado na seguinte affirmação:

Pro Deo et Patria! continuará a ser, como sempre foi, o nosso leal orientador».

O seu director, José Augusto Neves é insigne jornalista que ama a Santa Igreja Catholica e a Patria Brasileira.

Sabe fazer jornal moderno sem sacrificar as verdades.

Quando é necessario, doira as verdades; quando é conveniente, diz as verdades sem rebuço.

«A Verdade», minuscula no formato e na pobreza, apresenta continencia á galharda «Vóz de Diamantina», brilhante semanario independente, protector da «Obra do "Pão de Santo Antonio".

"A Mocidade", desta cidade, sympathico orgão das Congregações Mariannas e da J. C. B. desta archidiocese, tambem nos distinguiu com a seguinte noticia do nosso reapparecimento:

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Temos novamente sobre a nossa mesa de trabalhos, o bem feito semanario "Vóz de Diamantina", que se publica nesta cidade, sob a direcção do conhecido jornalista José A. Neves.

Desejamos á "Vóz" um colosso de felicidades nessa nova phase de sua existencia.»

"O Diario", grande jornal catholico que se impõe pelo seu merito, deu sobre o nosso reapparecimento, a seguinte noticia":

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Acaba de reapparecer, em Diamantina, após um lapso de publicação o semanario "Vóz de Diamantina" que há 3 annos alli appareceu, impondo-se logo a sympathia e ao agrado de innumeros leitores.»

A "Gazeta de Paraopeba", a antiga folha de Paraopeba, em que scintilla, ha 29 annos, a penna do illustrado, velho confrade e amigo, Antonio Manoel da Silva, jornalista de destaque pela sua cultura e tenacidade, muito nos sensibilizou com a noticia seguinte sobre o reapparecimento da nossa "Vóz":

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Recebemos, com immenso prazer, o esplendido semanario «Vóz de Diamantina», da culta e tradicional cidade que lhe empresta o nome e que é superiormente dirigida pelo nosso confrade José Augusto Neves, velho combatente nas lides da imprensa.

Está de parabens o jornalismo mineiro, com o reapparecimento da collega, sempre criteriosamente orientada na benemerita senda de um constante e proficuo trabalho pelo bem social.

Registrando o acontecimento, devéras auspicioso para nós que conhecemos sobejamente os tropeços da jornada, ora reencetada pela «Vóz», ao distincto amigo José Augusto Neves, mandamos o nosso affectuoso abraço, felicitando a popupulação diamantinense.»

A todos os prezados confrades, nosso sincero agradecimento.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

20$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina," d'agora em diante.

O DIA DA CARIDADE

No dia 2 de Julho proximo, á noite, grande leilão em beneficio da

SANTA CASA DE CARIDADE DE DIAMANTINA,

á praça Conselheiro Matta.

Escriptorio REX

Os srs. M. Santos, Figueiredo & Cia. communicam-nos que acabam de installar, nesta cidade, á rua Dr. Francisco Sá, um escriptorio de Contabilidade e Procuratorios, devidamente registado, incumbindo-se, com MAXIMO SIGILLO e presteza dos assumptos, ao lado deste, relativos ao commercio, industria, lavoura, finanças e pecuaria, assim como assumptos particulares, por pequenas taxas, e dispondo de auxiliares habilitados, com longa pratica, propõe a facilidade e a garantia ao commercio, em geral, para o accerto e regularidade de suas escriptas, pagamentos de impostos, conferencias destes, requerimentos, informações, etc.

Gratos pela attenciosa communicação.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

SANTA CRUZ

Domingo passado, realizaram-se, com esplendor, os festejos do Santo Cruzeiro do Largo de D. João, havendo terço ao pé do cruzeiro e mastro.

Abrilhantou os actos a nossa banda local "Euterpe Diamantinense".

Em Diamantina, já se vão ficando esquecidos os festejos tradicionaes e tão alegres dos cruzeiros.

Ha no homem mais do que a matéria; alguma coisa existe nelle de immaterial, permanente, independente da matéria: é a alma, dizia Claude Bernard.

O Tradicional panno de bôcca do antigo THEATRO DE DIAMANTINA

ôr.

Nos degraus do portico, varios nbolos representam o que, na-lla época, traduziam a gloria do ho Tijuco e da novel cidade de mantina: a pintura, a sciencia, teratura e uma pagina aberta um caderno de musica, onde se s primeiros acórdes do hymno ossa independencia. Alèm,num anço, a ampulhêta do tempo, globo terrestre e um môcho nto, parecendo ser uma senti-a do velho que descança.

a amplitude deixada pelo vão ortico, vê-se o azul purissimo m céo diamantinense, notan-e, de um lado, uma palmeira e, utro, um velho jéquitibá, com nas de suas galhas já derru-s.

queno era, porém, o panno; e a admiravel do Laport, concluiu tante, collocando, nos lados, ferozes Aymorés que guarda-o velho Pagé, como uma pre-dade de Chefe, e davam caça a onça que parecia querer se ir a elle para devoral-o. Além , varios outros symbolos nelle am, mostrando diversos cara-s do theatro, naquella época.

peças levadas por amadôres, elle tempo, nada tinham a se jar de melhor, das que se le-m nos theatros do Rio e São o. O amôr á arte fazia com cada um delles desempenhas-gulhosamente bem o seu pa-Cosme Couto, Assis Moreira, rt, Vicente Torres, Joaquim es, Raymundo Nonnato da Sil-gapito Moreira, José Cesario, Aleixino e outros, eram os s; Mariquinha Bolina, Idalina oso, Cotta Baptista, Sinhá ito, Josephina de Mello, Maria spirito Santo, Quita Amandia, na dos Santos e outras, que tambem adoradas.

nbro-me bem de ter Assis ira escripto dois dramas, "O , a virtude e a calumnia, e o rario e o Fidalgo", que ainda existe. Ambos foram aqui re-ntados, e um delles, remettido o, chegou a ser ensaiado no tro São Pedro, pois, mereceêra s franco elogio e apoio do le teatrista, João Caetano. bom tempo, poucos são os ores sobreviventes.

pos depois, o mesmo ardor efeceu, e outros amantes da puzeram de novo as sce-n movimento, mas, já não o velho Theatro "Santa Isa-ue, dolorosamente, cumpre-er, fôra destruido, e sim, no a-Theatro" da Empresa Ra-uerra, e, mais tarde, Nemisio Novamente o passado fôra o, e os amadores luctaram smente para reerguel-o! o Couto, Zéca Corrêa, Cos-nos, Affonso Moreira, o nos-squecivel Vicente Rosa e muitos outros foram os heróes dessa segunda jornada. Tivemos um periodo de representações magnificas, e as peças levadas por elles nos conduziam aos velhos e saudosos tempos do Theatro do Largo do Rosario. Com o perpassar dos annos, tudo se acabou e cahimos novamente na evocação do passado. Annos depois, porém, novos amadores empenharam-se na lucta pelo seu reerguimento e tentaram dar á nossa terra o seu cunho antigo. No "Cine-Theatro-Trianon, da empreza J. Moreira, novas representações foram feitas. Os heróes dessa terceira etápa viram, no principio, um assomo de gloria e de esperança, para depois cahir e emudecer de novo!

E agora tudo se acabou, até mesmo o palco, pois, presentemente, não o temos a não ser que seja novamente adaptado o existente no actual "Cine-Trianon", que, com a magnifica reforma por que acabou de passar, o seu empresario parece ter se esquecido de tambem reorganisar o que existia no antigo "Cine-Theatro-Trianon".

Rendo aqui um preito de saudade ao nosso querido companheiro, Amadeu Barbosa de Mello, que a morte nos tirou para sempre! Era elle um dos nossos mais fortes e vigorosos baluartes. Não havia dificuldade alguma que elle não desse logo uma solução. Pontual e correcto, Amadeu não regeitava nada, e, quer nos dias de gloria, quer nos de desanimo, elle sempre jovial e alegre nos reavivava novamente, e, prazeirosos, esqueciamos a tormenta para ensaiarmos o que iamos levar, pois, elle fazia, além do seu papel nos ensaios o dos companheiros faltosos, até mesmo o feminino! Tinha elle muito gosto pela arte dramatica, agradava plena e satisfactoriamente o publico, chegando mesmo, nos dias gloriosos da "Escola Dramatica Diamantinense", a escrever uma magnifica comedia "Daméla" que foi aqui levada com geraes applausos.

E aqui fica, Amadeu, como derradeira homenagem de um de seus companheiros e amigos, este verso que traduz o que nos vae nalma:

"Uma phrase carinhosa
Um pensamento procuro
Porém não tendo-a formosa
Deixo o meu nome obscuro
Escripto neste postal
Envolto numa saudade
Numa lagrima lustral
Como prova de amizade".

Conde de Lara.

Diamantina, 14 de Maio de 1938.

D. Moreira.

A vida fóge como a sombra, passa como um sonho, evapora-se como fumo.

Ordem 3ª do Carmo

Reune-se hoje, ás 14 horas, no consistorio de sua igreja, a Veneravel Ordem 3ª do Carmo, afim de eleger os novos empregados que a tem de servir no periodo de 1939 a 1940, e tambem deliberar sobre a proxima festa de sua excelsa Padroeira.

Todos os srs. irmãos são convidados para assistir a essa reunião.

S. João Baptista

As festas desse grande Santo, precursor de Jesus Christo, tão popular e querido em todo o Brasil, estiveram, hontem, bem animadas nesta cidade, havendo pelos suburbios as tradicionaes fogueiras.

José Luzia Vieira

Encarrega-se de concertos e limpezas de moveis, por preços baratissimos.

Rua das Biquinhas
DIAMANTINA

Com a avançada edade de 94 annos, falleceu, no Rio, o general reformado do Exercito Raphael Tobias, unico sobrevivente da retirada da Laguna.

Pe. Antonio Cecilio

Occorrerá, no dia 29 do cadente, o decimo anniversario da ordenação sacerdotal desse illustrado e virtuoso ministro do Senhor, que é justamente estimado em nosso meio.

Antecipamos nossos sinceros parabens ao bonissimo e prezado amigo.

Dr. João B. Costa

ADVOGADO

Causas civis, criminaes e commerciaes

RUA TIRADENTES

Não ha grandes vidas senão aquellas que são dadas a uma grande causa.—CONEGO TIBERGHIEU.

Café-Restaurant **Snooker**
A casa dos petiscos gostosos!

"Vóz de Diamantina"

A vida das grandes obras tem ascendencias e descendencias no seu roteiro; tem fluxos e refluxos no seu progresso; tem golpes imprevistos de recúo e lances accelerados de avanço; tem febres de enthusiasmo e arrepios de desanimo; mas, não pára nunca...

São phenomenos que se registram onde ha vida e movimento com a mesma sensibilidade com que o barometro registra as oscilações do tempo; e por muito fortes que sejam os movimentos contrarios á sua vida normal; por maior que seja o abalo de uma vicissitude, imposta por uma circumstancia pecuniaria ou pela ingratidão dos homens que, muitas vezes, não sabem dar valor ao sacrificio que se faz a bem da collectividade; nem por isso se deve desanimar, porque o rythmo do pulso das grandes obras não deixa de attestar a normalidade do seu coração.

O reapparecimento da "Vóz de Diamantina" é a veracidade do que acima disse. Possante nos argumentos, forte na investida da phrase, de rasgos incontidos e lances intimoratos, este jornal tem sido como aquelles que o sabem ser.

Entretanto, premido pelas circumstancias, foi o seu director obrigado a sustar por mezes a sua publicação. Mas, este transtorno, em breve, eclipsou-se, e eis-nos de novo de posse do luctador ingente, coherente com o que em suas columnas tem adoptado como melhor em beneficio dos bons costumes, do bem publico e do amôr á Patria.

A arte de transmudar idéas em factos, é uma das artes mais complexas que o homem póde exercer,—e o redactor da "Vóz de Diamantina" e fundador e director do Pão de S. Antonio o tem conseguido.

São duas margens distantes que elle tem alcançado, num pulo gigantesco, com a rapidez e a fulminancia de uma faisca electrica, cortando os horizontes escuros de uma noite cerrada, conturbando a visão daquelles que presenceam o rapido e imprevisto phenomeno.

A Diamantina, que admira a grande instituição que tanto bem tem prodigalizado á velhice desamparada, sabe reconhecer tambem a falta que faz á população o orgão que por longos annos tem sido o defensor de seus direitos e o porta-vóz de sua opinião.

E, por isso, é cheia de fé e com grande alegria, que ella festeja o reapparecimento da "Vóz de Diamantina", e eu, acompanhando os sentimentos dos diamantinenses, desejo-lhe tambem muitos annos de vida, e que o jornal cultive sempre as suas sublimes credenciaes—a Verdade, a Moral e a Justiça.

ACADEMICO.

FAZE que o demonio nunca te encontre desoccupado. —DOM BOSCO.

Um bom livro, um bom discurso podem fazer bem, mas um bom exemplo fala de modo mais eloquente.

BEBAM CAFÉ **Dayton**
Aromatico, hygienico e saboroso.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Ruy Alves dos Santos, d. Maria de Lourdes Ramos Guerra e familia, José Gomes de Araujo e familia, Irma D. de Azevedo, Maria Elza Hugo, Clelia Hugo, Luiza Pires de Oliveira, Lourdes Pires de Oliveira, Cecilia Gomes Machado, Maria Gomes Machado, Wanda Ramos de Almeida, Antonio Ferreira de Almeida, Umberto Ramos de Almeida, Fidelina, Chaves, Maria Salomé Pacheco, Maria José Pacheco, Maria das Dôres Horta, Wanda de V. Horta, Celia V. Horta, Marilia V. Horta, Antonio Cicero de Menezes, Walter Alves Perpetuo, Edila de Jesus Diniz e irmãs, José Alves Neves, Newton França, Maria José de Moraes.

DE MINAS NOVAS: Aurea Pinheiro Costa, Zuleica Pinheiro Costa.

DE CURVELLO: Maria Antonia Fernandes, Odette da Silva.

DE PIRAPORA: Eduardo Pessôa.

DE CAMILLINHO: Antonio Augusto de Miranda.

DE FELISBERTO CALDEIRA: Zelia Rocha.

DE JOAQUIM FELICIO: Pergentino de Aguiar,

DE CORINTHO: Lavinia Augusta Pinto, José Ferreira Filho.

Do pequeno Geraldo Antonio V. Lopes, filho do nosso amigo Vitalino Lopes, recebemos uma interessante lembrança da sua primeira communhão.

Agradecidos.

S. Pedro e S. Paulo

Quinta-feira proxima, dia de S. Pedro e S. Paulo, apostolos, é santificado, sendo de obrigação a assistencia á Missa, como nos domingos.

Avisae á Redacção quando mudardes de domicilio

Asseio, hygiene, sabor e rapidez, **Snooker**
RESTAURANT

Usina de Lacticinios

Dr. Jayme Nelson

Noticiando o nosso collega o "Correio do Sul", de Cachoeiro de Itapemirim, E. do E. Santo, o progresso e incremento que vae tendo a Usina de Lacticinios daquella cidade, assim se refere sobre a estada do nosso conterraneo, dr. Jayme Nelson, em serviço de sua profissão, naquella cidade:

«Dia para dia vão as cousas se ajustando, em seus devidos logares.

Com a vinda do dr. Jayme Motta Nelson, illustre superintendente da Industria de Lacticinios de Bello Horizonte, technico habilissimo, para quem o leite, com todos os seus derivados, não tem segredo, a nossa incipiente Usina adquire mais possibilidades para garantia de sua futura e prospera situação economica.

O dr. Jayme Motta Nelson, que nos visita, por solicitação do Sr. Secretario da Agricultura, dr. Carlos Lindenberg, e ordem do dr. Israel Pinheiro, illustre Secretario da Agricultura de Minas, já habilitou a Usina a aproveitar outros dois sub-productos, a Ricota, extrahida do leite desnatado, e a Caseina».

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 18 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "S. Sebastião", á praça Corrêa Rabello.

Lembrae-vos dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

O DIA DA CARIDADE EM DIAMANTINA

Realizar-se-á, no dia 2 de Julho proximo, o leilão annual, em beneficio da Santa Casa de Caridade de Diamantina.

E' a instituição que mais precisa e menos pede!

Roga-se, pois, a todas as pessôas que, embora não tenham recebido pedido de prendas, e desejem contribuir para tão humanitario fim, enviar o seu leilão, directamente, á Santa Casa, ou ao Bar do sr. Mario Vieira, que o receberá até á hora.

Diamantina 14 de Junho de 1939.

A Mesa Administrativa.

3 — 2

Os verdadeiros amigos esperam que os chamem na prosperidade; na adversidade, porém, são elles que se apresentam.

A ALMA PROVINCIANA QUE CANTA NA GUITARRA
E BRILHA NOS OLHOS DE SUAS MULHERES!

UNITED ARTISTS

APRESENTA

Rancho Grande

Dialogado e cantado em hespanhol, com
legendas em portuguez

A MUSICA E OS COSTUMES TYPICOS DO
MEXICO EM UM FILM ENCANTADOR!

Primorosa producção mexicana, interpretada por

Tito GUIZAR e
Esther FERNANDEZ

Hoje, no TRIANON

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Está definitivamente resolvido que o novo predio destinado á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina vae ser construido á Praça Dr. Prado, desta cidade.

O edificio será construido de accôrdo com o systema padronizado, mas a sua fachada externa obedecerá ao estylo colonial.

A opinião do nosso povo era que esse importante edificio fôsse localizado no centro da cidade, ou no logar em que, infelizmente, será eternizado aquelle rancho indecoroso, áquem da critica, e que se chama Mercado, em nossa terra.

A nossa Prefeitura não dispõe de verba para custosas desapropriações, razão por que será construido o predio dos Correios e Telegraphos á Praça Dr. Prado, onde o terreno é vasto e muito se presta para essa edificação.

Sem duvida que, com o predio novo dos Correios e Telegraphos naquella praça, Diamantina lucrará alli novas construcções e muitas bemfeitorias.

O edificio póde ser circulado por vistoso jardim, e a Prefeitura, certamente, emprehenderá muitos melhoramentos naquella praça.

Resolvido o intricado dilemma, a infeliz Praça Barão de Guaicuhy, já *encravada* com aquella caixa d'agua no seu centro, contemplará, eternamente, o velho *jaburú* a crescer as barbas e o bolôr, com a protecção *sui-generis* do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Em conclusão, devemos, entretanto manifesta, com franqueza, a nossa opinião.

O terreno occupado pelo Mercado Municipal foi doado á União pela nossa Prefeitura, com o fim de nelle se construir o edificio da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

E sendo que o acto da doação, por escriptura publica, foi feito anteriormente á publicação do decreto lei, que prohibiu a demolição dos predios antigos historicos, e artisticos, não devia, em absoluto, esse decreto attingir ou desfazer o acto da escriptura.

Accresce ainda ponderar que a Diamantina não dispõe de um local no centro, onde possa erguer o predio para os *Correios e Telegraphos*; logo o Exmo. Sr. Presidente da Republica, considerando o caso justo que esta cidade pleiteia, de ser o predio no logar do Mercado Municipal, que, realmente, não é edificio antigo, nem tão pouco historico, nem artistico, poderá conceder licença para que se demula o tal Mercado, cuja eternização será um desastre para a nossa cidade, que nunca mais ha de possuir um mercado decente e hygienico.

Aquelle *trambolho* da Praça B. de Guaicuhy, até agora conservado, revela uma indifferença dos poderes municipaes, que não levaram a sério o repudio que merece um casarão daquelles, mal construido, sem esthetica e nenhuma hygiene.

E o povo de Diamantina deve, quanto antes, dirigir-se ao Exmo. Sr. Presidedte da Republica, solicitando que se lhe conceda esse favôr, por ser de inteira e humana justiça.

PERDE O SEU TEMPO O HOMEM MORTAL QUE CONSERVA ODIOS MORTAES.

P. U. do Pão de S. Antonio

Em reunião ordinaria de 13 do corrente, foram admittidas, como antonianas benemeritas, D. Ambrosina Coelho e d. Herminia Motta Nelson Brant, residentes em Bello Horizonte; e antoniana effectiva, senhorinha Anna Moreira de Sousa, residente nesta cidade.

Congresso Eucharistico

Revestiu-se de brilhantismo, sem precedentes, a solennidade do encerramento do Congresso Eucharistico de Juiz de Fóra, assistido por muitos Bispos e presidido pelo Cardeal D. Leme.

Mais desastre na Central

Na linha da Central, entre as estações de Sete Lagoas e Prudente de Moraes, occorreu, na madrugada de 21 do cadente, horrivel desastre, chocando-se os trens C. W. de carros vasios, que se dirigia para Sete Lagôas, e o n. 6, nocturno de passageiros do sertão, que se dirigia para Bello Horizonte.

Houve dois mortos e muitos feridos, sendo os mortos o machinista e o foguista.

No ramal de S. Barbara registrou-se, tambem, no dia 19 deste, uma violenta colisão de duas locomotivas, ficando feridas 13 pessôas

Os repetidos desastres ferroviarios vão causando horror aos que viajam.

Realmente; não é nada agradavel pagar-se para morrer, ficar ferido ou aleijado.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant **Snooker**

Mez do Sagrado Coração

Com Missa cantada, procissão, sermão e benção solenne do SS. Sacramento, deverão encerrar-se-ão, no dia 2 de Julho, os piedosos exercicios do Mez do Sagrado Coração de Jesus, celebrados com devoção, na Cathedral desta cidade, durante o cadente mez.

O sr. Presidente da Republica baixou decreto lei, regulando o uso da marca de fôgo, no gado bovino, com o intuito de não prejudicar a parte do couro denominada *grupon*.

DRS. SOTER E LOMELINO RAMOS COUTO
MEDICOS--Consultorio
Praça Conselheiro Matta
DIAMANTINA

1º. Concilio Plenario Brasileiro

Afim de tomar parte no 1º. Concilio Plenario Brasileiro, convocado para o dia 2 de Julho proximo, partirá, desta cidade, amanhã, S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim, que será acompanhado até B. Horizonte, pelo Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos.

Novas construcções

Estão sendo construidos novos predios a tijólos, nesta cidade:

A' rua Guttenberg, de propriedade do Cel. Pedro da Costa Miranda.

A' rua de S. Francisco, propriedade do sr. José Mario Ribas.

A' rua do Fôgo, esquina da rua da Luz, de propriedade

[illegible]
s
x

ultimos algarismos do 1º premio, um chic jôgo para sala de jantar.

Promoção

Em Bello Horizonte, onde reside, foi, ha pouco, promovido, por merecimento, o nosso caro conterraneo e amigo, José Cesar Pereira da Silva, digno e operoso funccionario da Prefeitura daquella Capital.

Funccionario cumpridor de deveres e mui zeloso, teve o José Cesar a justa recompensa de seu trabalho.

Nossos parabens.

Dr. João Brandão Costa

Occorreu, no dia 22 do cadente, o anniversario natalicio do nosso estimado conterraneo e amigo, dr. João Brandão Costa, nosso apreciado colaborador e advogado conceituado no nosso Fôro.

Nossos parabens, ao anniversariante, com votos de innumeras felicidades.

Mons. Gabriel Amador

Faz annos, hoje, o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, digno Secretario do Arcebispado e operoso provedor do Hospital de N. S. da Saúde, desta cidade.

Ad multos annos.

Communhão Privada

Na Cathedral Metropolitana, realizou-se, quinta-feira ultima, numerosa communhão privada de alumnos dos Centros de Catecismo da cidade.

"A Messe"

Circulou, terça-feira ultima, mais m numero dessa sympathica re-ista local, orgão da Associação e S. José, em favor das Voca-ões Sacerdotaes, brilantemente digida pelo nosso illustrado con-ade de imprensa, Mons. Levi Pi-s de Oliveira.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade. os guintes obitos:

No dia 16, o innocente João Geldo Pereira, com 5 annos de dade, filho do sr. João Raymundo Pereira e de d. Antonia de Deus Pereira.

No mesmo dia na Santa Casa, Innocencia Pereira, com 40 annos de edade, casada com João Roque.

No dia 19, na Santa Casa, José Luiz dos Santos, com 28 annos de edade, solteiro, filho de João dos Santos e de d. Maria Antonia, natural do Inhahy.

Alliança do Lar

A Inspectoria da Alliança do Lar, desta cidade, visando acautelar os interesses dos seus prestamistas, avisa-lhes que só até o dia 22 de cada mez, impreterivelmente, é feita a arrecadação das mensalidades.

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

CAPITULO III

Afinal, transformou-se a Itaipaba numa triste ruina, quasi deserta, habitada apenas por alguns pobres faiscadores. *Campus ubi Troja fuit*...

Pedro de Oliveira Jatobá, tendo perdido seus paes, mudou-se para Diamantina, em 1878, contando vinte annos de idade. Empregou-se no armazem do Manoel Cesar Pereira da Silva, apezar de possuir um pequeno peculio, herança paterna. Casando-se, em principios de 1879, com uma joven, de origem modesta, mas formosa e prendada, Francisca Nunes Soares, Pedro resolveu estabelecer-se por conta propria, abrindo um armazem de seccos e molhados, na Cavalhada Nova, quasi em frente á *intendencia* do Lages.

E' absolutamente necessaria uma explicação deste termo á geração moderna, que o desconhece, no antigo significado diamantinense. Chamavam-se então *intendencias* os ranchos de tropas. Havia nessa época em Diamantina tres intendencias: a *de cima*, no largo do Externato, quasi atraz da Sé; a *do meio*, do Manoel Cesar, na Cavalhada Nova: a *de baixo*, tambem na Cavalhada Nova, do Lages, no edificio do actual mercado ou barracão. (Vide «A Metropole do Norte», «Memorias d'um Estudante», «Os Enteados», de Ciro Arno).

Pedro Jatobá residia com a esposa numa casa no fim do Jôgo da Bóla, onde nasceram successivamente seus filhos: Gastão, Adolpho, Anna Maria (Naninha), Lucia e Eurico (Lilico), o primeiro nascido em 1879 e o ultimo em 1886.

Nessa tarde, em principios do mez de Maio de 1888, achava-se reunida na sala de jantar a familia, menos o Pedro, que estava no negocio. D. Chiquinha costurava á mesa, com uma machina de mão; Gastão, com as mãos no rosto, lia, muito attento, um livro de historias, «Quadros Infantis»; Adolpho estudava a lição no Segundo Livro, de Abilio de Cesar Borges (Barão de Macahúbas); Lilico dormitava ao collo da pagem, Isabel; Lucia brincava com uma boneca; Naninha dotada de bella voz, muito entoada, cantava uma modinha da época:

Eu sou poeta e tu és a lyra,
Eu sou folhagem e tu, rouxinol.
. . . . . .

Da cosinha proxima vinham um forte cheiro de carne assada e um barulho de pratos e talheres que se estavam lavando.

Entrou um rapaz de trinta e pouco annos, muito alegre e sympathico, o Joãozinho Raymundo Mourão, que foi logo gritando da porta:

—Ora viva! Bôa tarde, D. Chiquinha. Então o Pedro ainda não chegou?

—Ainda está no negocio; mas não deve tardar, pois jantámos ás cinco horas.

—E a senhora, constantemente costurando, heim? Sempre que vejo uma machina de costura, lembro-me que fui eu a primeira pessôa que coseu á machina, quando ellas aqui appareceram pela primeira vez.

Historico: João Raymundo Mourão Filho foi a primeira pessôa que costurou á machina, em Diamantina.

—Que ha de novo? perguntou-lhe D. Chiquinha.

—Nada, isto é: o Dr. Carlos Leite, está passando mal de febre typhoide, coitado! Foi transportado hontem para a Chacara dos Coqueiros, á rua da Romana. O Augusto Caldeira cedeu-lhe a casa, a pedido do Juscelino de Menezes.

—Pobre moço! exclamou D. Chiquinha.—E' grave então o seu estado?

—Muito grave. O Dr. Alvaro Matta, que o está tratando, mandou chamar no Biribiry o Dr. Antonio Felicio, para uma conferencia medica, porque o pobre rapaz insiste em tomar banhos de immersão de agua fria, exclamando continuadamente: «Quero um banho de immersão de agua fria! E' o que receitaria o Telles de Menezes, si aqui estivesse!... Ah! com o Telles em Diamantina, eu não morreria!»

—Quem é esse Telles de Menezes? perguntou D. Chiquinha.

—Um medico, residente na Bahia, collega de turma do Dr. Carlos Leite. Disse-me o Guerra Botelho que é um excellente medico.

—Coitado do rapaz! commentou D. Chiquinha.—Tão doente e longe da familia.

—Está muita bem tratado, com todo o conforto e dedicação, retrocou o Joãosinho Raymundo.—Nada lhe falta e tem uma enfermeira dedicadissima, um verdadeiro anjo, constantemente a seu lado. *Sá Nica*, cunhada do Celininho Menezes, moça heroica, que o trata dia e noite, sem descansar um momento.

—Pobre Dr. Carlos Leite! exclamou D. Chiquinha.—Vou fazer uma promessa ao Divino Espirito Santo, para sua cura.

Palestraram ainda algum tempo sobre diversos assumptos. Afinal, despediu-se o Joãosinho Raymundo.

—Logo á noite voltarei, para conversar com o Pedro sobre o jôgo de bilhar que elle pretende installar na sobre-loja. Tenho uma excellente mesa, duas duzias de tacos e doze magnificas bólas de marfim. Poderemos talvez entrar em accôrdo. Agora preciso ir á casa de meu irmão Olympio. Até logo, D. Chiquinha. Tenham juizo, meninos.

—Até logo, snr. Joãosinho Raymundo. Como vão D. Josephina e as creanças?

—Stella e Dolôres estão constipadas, tossindo muito, coitadinhas. Estão tomando Xarope de Cambará e espero que em poucos dias estejam bôas.

Acabava de sahir Joãosinho Raymundo, quando entrou Pedro Jatobá, rindo ás gargalhadas.

—Acabo de assistir a uma scena engraçadissima! disse elle á esposa.—Um verdadeiro espectaculo.

—Que foi? perguntou D. Chiquinha.

—Na intendencia do Lages pegaram-se á unha Anninha de Bronze e Fructuosa Pau de Sêbo. Rolaram pelo chão, aos bofetões, puchando os cabellos uma á outra, por causa de uma compra de ovos a um tropeiro. Cada uma dellas queria ficar com os ovos. Acabaram a briga, jogando os ovos uma na outra, como pedradas. Foram para a cadeia e o pobre tropeiro é que teve o prejuizo.

CAPITULO VI

Ao cahir da tarde, assentados á porta da casa de D. Nazareth Netto, no alto da Gupiara, palestravam animadamente Moysés de Paula e Lulú Vidinha.

O primeiro era um homem moreno, magro e baixo, de cincoenta e poucos annos, enfiado num velho sobretudo, côr de pinhão. Mantinha uma frequentada escola particular de primeiras letras, á rua do Rosario. Lia muito, sem aprender o sentido, diversos livros que lhe havia dado o Joaquim Felicio dos Santos, de cuja casa, nas Bicas, a dois ou tres kilometros de Diamantina, era frequentador assiduo, quando o auctor das "Memorias do Districto Diamantino" alli se recolhera, para escrever o Projecto do Codigo Civil.

(CONTINÚA).

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

Vida Social

Anniversarios:

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 18, a interessante menina Dulce Celeste Faria, dilecta filha do sr. Celestino Faria, digno e operoso thesoureiro da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade, e o menino Olyrio Amaro Rocha, querido filhinho do sr. Olyrio Rocha.

No dia 19, o menino José, filho do sr, João de Campos Pires.

No dia 21, o nosso amigo João Freire de Alkmim, estimado commerciante no Largo D. João, desta cidade; d. America Mendonça.

No dia 22, Pedro Falci Neto, d. Maria José de Oliveira Gomes, digna esposa do capm. Raymundo Gomes, residentes em Bello Horizonte; dr. Sylvio Felicio dos Santos, residente em Bello Horizonte; e d. Maria Orminda da Matta Machado.

No dia 23, Geraldo Hilario dos Santos Costa, residente em Faxina, E. de S. Paulo, e d. Maria Agrippina Barbosa, esposa do sr. Enock Barbosa, digno funccionario da Central, nesta cidade.

No dia 24, o sr. João Berthelot de Andrade, residente em Bello Horizonte; d. Joannita Brant, esposa do sr. José Francisco de Oliveira, residentes em Bello Horizonte.

FARÃO ANNOS:

No dia 27, o estimado pharm. Vito Ramos Couto, proprietario da acreditada Pharmacia «Bom Pastor», desta cidade; e a distincta senhorinha Maria Odilia da Costa, digna professora em Joaquim Felicio.

No dia 28, a gentil senhorinha Déa Costa, dilecta filha do sr. Joaquim Gomes da Costa, conceituado commerciante desta praça; e o sr. José Leão Guedes, justamente estimado em nosso meio.

No dia 29, senhorinha Pedrelina Doralice de Moraes, filha estremecida do sr. Therezino José de Moraes; Paulo Rocha e a pequena Noeme, querida filhinha do sr. Pedro de Alcantara dos Santos.

No dia 30, senhorinha Alda Jardim Brandão e professora Consuêlo de Jesus Falci, digna directora do Grupo Escolar "Aurelio Pires", de Gouvêa.

Operação

No Hospital de N. S. da Saúde, foi submettida a uma operação de apendicite, a Irmã Maria Conceição da Eucharistia, do Convento Franciscano desta cidade, filha do sr, João Avelino Junior.

Foi operador o illustre clinico, dr. Carlos José Ribeiro, auxiliado pelo dr. Ephygenio Salgado.

O exito foi completo, pelo que felicitamos os illustres operadores a Irmã Conceição e seus dignos paes.

Enfermo

Registamos, com prazer, as sensiveis melhoras que vae obtendo, no tratamento de sua preciosa saúde algum tanto combalida, o nosso estimadissimo conterraneo e particular amigo, Cel. Theodulo Leão, residente em Barão de Guaicuhy.

Ao bondoso amigo, enviamos nosso cartão de visitas, com votos sinceros a Deus, pelo seu restabelecimento.

Café, Bilhares e Restaurant o LEADER da cidade SNOOKER

Jantar aos pobres

A exma. sra. d. Josephina Fernandes, distincta esposa do sr. José Pereira Fernandes, digno gerente do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta cidade, no cumprimento de um voto a S. Antonio, offereceu um farto almoço aos pobresinhos do mesmo santo, em seu Recolhimento, no domingo p. passado.

Para cumprir bem a sua promessa, teve d. Josephina que pedir, recorrendo ás seguintes pessôas do nosso meio social, e que contribuiram para o almoço:

Carlos Diniz Pinto, 10$; Duarte & Cia. 10$; Guerra & Costa, 10$; Padua & Filho, 10$; Viuva Domingos Souto, 10$; Guieiro & Cia. 10$; João Guerra, 10$; Motta Filho & Cia, 10$; Gustavo Botelho, 10$; Nemisio Leão, 5$; Pedro Lopes, 5$; José Cyrillo, 5$; C. Pinheiro, 5$; Alvaro Guieiro, 5$; Antonio Fernandes, 5$; Banco de Credito Real de M. Geraes, 20$; Antonio Diniz, 5$; Itamar Lopes, 2 kilos de banha; Braulio Andrade, 5 kilos de macarrão; José Andrade, 50 pães; madame Jacob Casiuch, 1/2 kilo de biscoitos e 1 kilo de marmelada; d. Zelita Menezes Felicio dos Santos, 1 travessa com carne e batatas; José A. Rocha, 5$; João Sergio de Meira, 1$; pela Casa Mauricio, 5$; Vito Ramos Couto, 5$; anonymo, 1$; anonymo, 2$; J. Fernandes, para completar as despesas, 9$400; Marcos A. O. Fernandes, 2 bôlos.

Custa mais sustentar um vicio do que alimentar dois filhos.

TRÒVAS

* * *

Vergonha, hoje, não é
genero de 1ª. necessidade.
Padre Minguta.

* *

Eil-o, pimpão e lampeiro,
O Azevedo (Nicoláu),
Que esta noite tomou páu
Lá no bêcco do Coqueiro!!

*

Amigo Azevedo meu,
O mundo admirado está
Do pouco que se vos dá,
Do muito que se vos deu!

Apois.

Milton Meira
Lecciona Escripturação Mercantil
Das 12 ás 16 horas
Rua Jôgo da Bôla
DIAMANTINA
3—3

Um bom chocolate? Só no Restaurant Snooker

GAZETILHA

Dr. Joubert Guerra

De sua viagem ao Rio e S. Paulo, regressou, quinta-feira ultima, a esta cidade, o Sr. Dr. Joubert Guerra, muito digno e operoso Prefeito Municipal.

A' *gare* da Central foi o estimado conterraneo recebido por muitos amigos e admiradores.

João da Costa Fortinho

Diamantina hospeda, ha dias, o sr. João da Costa Fortinho, muito digno inspector do Banco de Credito Real de Minas Geraes, em serviço de inspecção a casa bancaria desta cidade.

O illustre hospede, a quem tivemos o grande prazer de conhecer de perto, é um cavalheiro distincto, attencioso, e cujas maneiras de tratar revelam a nobreza de suas qualidades e sentimentos.

O sr. Fortinha, acompanhado do nosso caro amigo, sr. José Pereira Fernandes, visitou o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Nossas amistosas visitas.

Prof. José P. Ribeiro

Procedente de Itabira, acha-se nesta cidade o illustre prof. José Pereira Ribeiro, que veio fazer parte do corpo docente do Gymnasio Diamantinense.

Nossas visitas.

Chegaram:

Do Rio, Jayme Casiuch.

De Bello Horizonte, Capm. Agenor de Meira, Te. Francisco Natalicio de Faria e exma. esposa, 3º sarg. Affonso Pimenta, José Mendonça, Irineu Costa, Gilson Eulalio, Francisco Recorder, Sergio Pereira da Silva, Elza Mendonça.

De Nitheroy, Armando Leite Fernandes.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Pe. Dr. Sebastião Fernandes dos Santos, d. Elisa J. Diniz, Otto Ribas, professora d. Maria Aniceta de M. Nascimento e filhos, A. B Diniz.

Para o Serro, Jair Pimenta e exma. sra.

Para Peçanha, Paulo Renan Alves Pereira.

Para Morro Grande, Gustavo Alves Pereira.

Para Buenopolis, Jésus Alves Pereira.

Para Itamarandyba, d. Isa Pereira de Siqueira, d. Antonia Martha Leal.

Estiveram na cidade:

De Monjólos, João Mamede de Azevêdo.

De Mercês de Diamantina, Murillo Lima e filhos, Raymundo e Isaù, José Velloso, Nicolau dos Santos Fróes e Waldemar Garzedim, que nos visitaram.

Está na cidade, com seus filhos, em visita a seus dignos paes, a exma. sra. d. Luciola Motta Garzedim, esposa do sr. Waldemar Garzedim, residente em Mercês de Diamantina.

Vimos na cidade:

De S. Gonçalo do Serro, João Nunes Ribeiro.

De Conselheiro Matta, professora d. Maria José Telles, digna esposa do sr. João Antonio Coelho Primo.

Hospedes e Viajantes

No Grande Hotel:

Sergio Pereira, Lauro Machado, Sha. Noeme Machado, Djalma Machado, Tibiriça Chagas Gouvêa, J. da Costa Fortinho, Pedro Carolino de Souza, Eduardo Lima, Prof. José Pereira Ribeiro, Orcidio Rodrigues, Javan Lopes, Adalberto S. Rocha, Waldemiro Souza, Francisco Ozorio Monteiro, Julio L. Aguiar, João Couto Rodrigues, Geraldo A. de Mello, Sebastião Moura Rodrigues, Manoel Araujo, Franklin Mendonça, Antonio Couto Costa, Eduardo Santos, Juvenal Soares, Orlando Henrique Seccol, Geraldo Moura.

No Hotel Mineiro:

Hospedaram-se: Antonio Barroso, Pergentino Aguiar, Aristheu Rocha, Herculano de Abreu, Honorina de Almeida, José Augusto de Aguiar, Francisco de Almeida, Eufrasio da Silva, Francisco de Assis Rodrigues, Geraldo Facundes, d. Eulindina Figueiredo Nunes, d. Amelia de Moura Nunes Baptista, Joaquim José de Figueirado e familia, José Secundo Baptista, Nicolau Fróes, José Velloso Fróes, Isaú Lima, Raymundo N. Lima, José Augusto de Araujo, Vicente Rodrigues Pereira, Francisco Barbosa, Alvaro Napoleão, João Nunes Ribeiro, Antonio Dias, Lage, Helvecio Torres Lage, Vinicio de Freitas, João Nunes de Sousa, Oswaldo Nunes, Sebastião Aguiar, Augusto Viveiros, Antenor Gonçalves, Pedro Caifaz.

Na Pensão Moura Filho:

Hospedaram-se:

Antonio Amantino Oliveira, D. Natalia Fróes de Oliveira, Antonio Carlos, João Gonçalves, José Maria, Pedro Beijamin, Manoel Boavista, D. Josephina Ribeiro, Joaquim Ribeiro, Etelvino Vieira, Maria Vieira, Joaquim Soares, Vicente Orlando da Silva, Geraldo Gomes, José Gomes, Francisco de Sá, Geraldo de Sa.

Os perigos do alcoolismo

O alcoolismo é um flagelo social, porque:

1) O álcool ataca e prejudica o systema nervoso, conduzindo muitas vezes á loucura;

2) O alcool enfraquece a resistencia do organismo, tornando-o predisposto a muitas doenças, entre as quaes a tuberculose;

3) O alcool é um veneno da raça. Os filhos de alcoolistas pagam pesado tributo que lhes é transmittido pela inconsciencia criminosa dos paes.

Nas casas onde entram as bebidas alcoolicas, entram tambem a doença, a miseria e o crime.

«O alcool é um veneno perigoso, enfraquece a resistencia do corpo e encurta a vida, promove a pobreza, favorece o crime, perturba a capacidade de trabalho, facilita os accidentes e desastres, conduz a immoralidade, predispõe á muitas doenças, prejudica a economia, atraza o progresso e embrutece as mais nobres funcções do espirito.

(Da Inspectoria de Educação e propaganda Sanitaria).

A riqueza do pobre é não ter dividas.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

SECÇÃO ANTONIANA

Por absoluta falta de espaço, deixamos para publicar esta secção no proximo numero.

Machado de Assis

Passou a 22 deste o 1º centenario de Machado de Assis.

Noutros tempos em que a mocidade de Diamantina se preoccupava com os gremios literarios, o 1º Centenario de Machado de Assis não passaria despercebido entre nós.

A "Vóz de Diamantina" rende pois, sua homenagem á saudosa memoria do grande mestre, um dos maiores vultos das letras patrias.

O HOMEM E' UM ALPHABETO DE SENSAÇÕES.—Machado de Assis.

Protecção aos animaes, ás florestas, ás aves, etc.

O Governo acaba de pôr em vigor um codigo de protecção ás florestas, aos animaes, ás aves, aos peixes, etc.

Vão ser castigados com multas e prisões os que deixarem de obedecer ás novas leis.

Mesmo os caçadores de passarinhos, com espingardas ou *stilings*, os de borboletas apanhadas, como os instigadores de brigas de gallo, serão presos e processados, d'ora em deante.

Despedida

Na impossibilidade de retribuir, pessoalmente, as attenciosas visitas que recebi, durante a minha curta permanencia nesta cidade, venho cumprir esse sagrado dever pela imprensa, offerecendo a todos essas pessôas amigas meu insignificante prestimo em Peçanha, onde resido.

Diamantina, Junho de 1939

Paulo Renan A. Pereira.

PAGAMENTO

de assignatura e de quasquer publicações, se fazem adeantadamente.

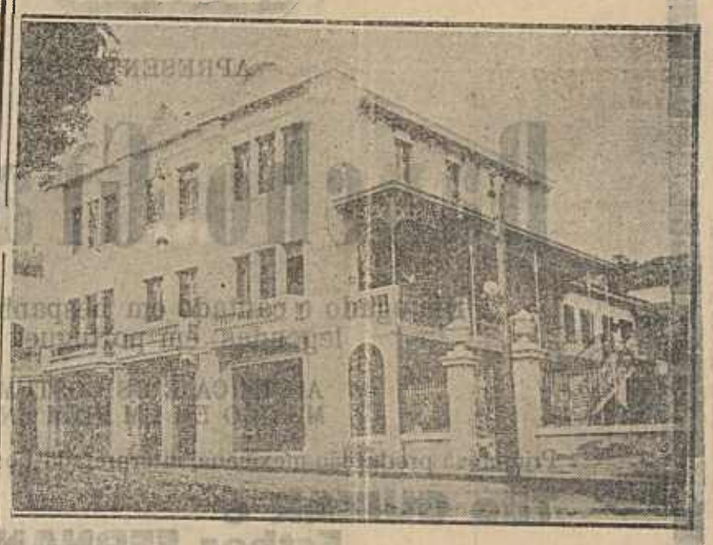
A's Senhoras

A ALFAIATARIA REIS, á rua das Mercês, além de ter adoptado, ha muito, com magnificos resultados, o novo methodo de Córte «sem provas, trabalha tambem para Senhoras em toda e qualquer confecção. O seu proprietario, com a sua longa pratica, nesse serviço, está á altura de bem servir ás senhoras, fazendo-lhe perfeitas confecções a contento, sob medida, taes como costumes, casaquinhos, paletots, etc. Si quizerdes ser bem servidos, não vos esqueçaes— "ALFAIATARIA REIS".

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

20$000
E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina," d'agora em diante.

A modestia agrada, a ostentação aborrece.



Palacete do illustre e humanitario clinico, Dr. Soter Ramos Couto, nosso apreciado collaborador.

CINEMA

HOJE—CARTAZ DO TRIANON—HOJE RANCHO GRANDE—Super producção musicada da United, falada em hespanhol, com Tito Guizar e Esther Fernandes. Complemento: NACIONAL D. F. B.

"RANCHO GRANDE" O lindo film da United, hoje no TRIANON

A maior surpresa da temporada nos vae ser proporcionada com a apresentação de Tito Guizar e Esther Fernandez, protagonistas de "Rancho Grande", trabalho do cinema mexicano, todo dia logado em hespanhol que o Cine-TRIANON lançará hoje.

Trabalho de centimentalismo unico, que fala de perto á alma das gentes latinas, "Rancho Grande" e um verdadeiro poema, suave e encantador, no desdobrar de uma narrativa lyrica primorosa, esquadrada numa partitura musical envolvente e apaixonada, da qual os numeros de canto interpretados por Tito Guizar, despertarão os mais vivos applausos dos nossos cinestras. Tudo em "Rancho Grande" é amoravel e perfeito, seus lindos motivos choreographicos, desenvolvidos por uma legião de lindissimas "senoritas", as suas passagens de ternura sem par, os seus trechos de vibratilidade incommum, por certo, decretam o grande successo que a pellicula vem alcançando, desde o seu lançamento nos Estados Unidos, onde, mezes a fio, manteve-se em cartaz nos maiores cinemas.

E' a propria alma provinciana do Mexico o que teremos de admirar nas lindissimas e apaixonadas canções, nos bailados typicos e no sentimentalismo das sequencias romanticas do primoroso celluloide, que a United reconheceu merecer a cosideração de ser por ella distribuido. Pagina envolvente e de rara suavidade, "Rancho Grande" surprehende-nos pela perfeição da sua technica e pela maneira graciosa de suas dansas regionaes, a dellas mais rythmada e mais attrahente.

Porém, a nota predominante do exito alcançado pela cinta está na interpretação de um bom elenco, encabeçado pelo joven cantor Tito Guizar e pela lindissima estrella e bailarina Esther Fernandez.

Não precisamos adeantar mais nada para que os nossos leitores percebam os meritos de "Rancho Grande", a notavel pellicula que o TRIANON mostrará hoje, toda dialogada e cantada em hespanhol, com letreiros portuguezes superpostos.

"Jezebel", o magnifico trabalho de Bette Davis para a Warner, domingo proximo no TRIANON

Raras vezes temos tido occasião de admirar um espectaculo de tanta grandeza e de tanta emoção como esse que, sob o titulo de "Jezebel," a Warner Brothers, nos dará a conhecer no Cine-TRIANON, no proximo domingo.

Obra magistral e perfeita, desdobrando um argumento vigoroso, tratado com brilhantismo e interpretado pela fulgurante "star" Bett Davis, "Jazebel", assignala uma dessas performances que cinculam e marcam uma época na historia da cinematographia.

O seu thema empolga e arrebata o espectador. E' de fundo historiço, mas, encerra uma ficção limpa e imponderavel, disseccando a figura de uma mulher incommum, cruelmente perseguida por um Destino implacavel.

Bette Davis tem um desempenho que póde, muito á vontade, ser classificado como a sua melhor creação em todos os tempos. E isso tem uma significação muito grande, uma vez que sabemos ser ella a estrella maior numero de vezes laureada pela Academia de Sciencia e Artes de Hollywood. Um "cast" brilhantissimo seccunda-a em "Jezebel". E nesse elenco encontraremos George Brent, Henry Fonda, Margaret Lindsay, Richard Gromwell, Fay Bainter, Donald Crisp e outras muitas figuras prestigiadas em Hollywood, em creações dignas de reparos.

E' esse pois, senhores, o grande espetaculo que, desde o proximo domingo, estará surprehendendo a sensibilidade dos "fans" na téla luminosa do Cine-Trianon.

"O Mundo Ensinou-me a Matar"

Em dias do anno passado, grande celeuma se causou nos meios cinematographicos do Paiz, pela attitude da Censura Federal, retirando do cartaz do Cine-Metro o film O MUNDO ENSINOU-ME A MATAR... A attenção publica foi, então, despertada para essa grande obra, é sómente mais tarde, cessando os motivos imperiosos que fizeram com que a Censura agisse por aquella forma, poude o celluloide ser mostrado ao publico, assignalando, então, um dos mais amplos e edificantes successos de todas as temporadas.

E' uma obra que prende a attencão do mais displicente espectador, empolga-lhe sensibilidade, esse film que o proximo dia 9 estreará, porque, antes de mais nada, é um drama intenso, forte, absorvente, o drama dos homens que, nas trincheiras, em 1918, foram condecorados como heroes e hoje, transformados em "gangsters," são condemnados pelo mesmo crime que o mundo lhes ensinou ha 19 annos atraz...

O film absorve, porque além do drama immenso que vibra em cada uma das suas scenas suggestivas, no seu elenco figuram tres sensibilidades suggestivas, superiormente orientadas, vivendo todos os grandes momentos da obra insuperavel: Spencer Tracy, Franchot Tone e Gladys George. Com esse "cast" a Metro Goldwyn Mayer editou um dos seus mais vigorosos espectaculos, O Cine Trianon, naturalmente, assignalará uma das suas maiores victorias com a apresentação de O MUNDO ENSINOU-ME A MATAR...

MATERIAL ELECTRICO E SANITARIO, FERRAGENS
Oleos, Tintas, Vernizes.
Rua Campos Carvalho

Casa VIUVA SOUTO

CUTELARIA, FERRAMENTAS, COMPLETO SORTIMENTO DE MATERIAL PARA CONSTRUCÇÃO.
DIAMANTINA

Calçados,
Chapéos,
Artigos finos,
Perfumaria

O mais bello sortimento da praça

GUIEIRO & CIA.

Rua Campos Carvalho

Padaria e Sorveteria

SÃO JOSE'

DE

JOSE' ANDRADE

Variado sortimento dos artigos de sua especialidade

Panificação moderna — Absoluta hygiene

RUA MACAU DO MEIO

MOVEIS
DE
ESTYLO

Tapeçarias finas,
Radios,
Geladeiras,
Bicycletas

O MELHOR E MAIS COMPLETO SORTIMENTO

Climaco Ramos Diniz

Praça da Cathedral
DIAMANTINA

PHILIPS

O RADIO QUE MAIS SE VENDE!
Distribuidor:
CLIMACO R. DINIZ

BILHARES,
CAFE',
RESTAURANTE

SNOOKER

Gabriel de Paula

Cosinha de 1ª ordem
Refeições avulsas,
Ceias, etc.

RUA DR. FRANCISCO SA'

PHARMACIA D. JOÃO

Moreira & Cia. Ltda.

DIAMANTINA.

Installada no Largo D. João, nesta cidade, com sortimento variado de productos climicos-pharmaceuticos, dos melhores laboratorios do Brasil e do extrangeiro, com preços modicos, asseio e escrupulosa manipulação, vem trazer ao conhecimento dos seus freguezes e amigos os seus agradecimentos pela preferencia aos seus productos.

Aviam-se receitas com a maxima promptidão á qualquer hora do dia ou da noite.

Desde já, confessamos com a mais alta estima e consideração.

Amigos Attos. e Obrigados
Moreira & Cia. Ltda.

N. B.—A pharmacia D. João, acha-se aberta todos os domingos, feriados e dias Santos.

1—4.

CASA CYRILLO

A mais antiga casa de calçado da praça!

Sortimento sempre renovado

José Cyrillo dos Santos

Rua Dr. Francisco Sá

COTTA

ALFAIATE

Sortimento variado de brins de linho e casemiras nacionaes

Optimo stock de lãs para costumes

EXECUTAM-SE COSTUMES PARA SENHORAS E SENHORINHAS, SATISFAZENDO A'S MAIS EXIGENTES PESSÔAS

Rua do Amparo
DIAMANTINA

OURIVESARIA

PADUA

JOIAS,
RELOGIOS,
NOVIDADES

Lapidação de diamantes e pedras preciosas

Rua Campos Carvalho

DR. EDSON LAGO PINHEIRO

DOENÇAS INTERNAS

Estomago—figado—intestinos e rins

OPERAÇÕES, PARTOS, SYPHILIS E DOENÇAS DAS — SENHORAS —

Consultas diariamente

de 7 ás 9 e de 2 ás 6 horas.

Praça da Cathedral
DIAMANTINA

CASA SANDOVAL

RUA DO BOMFIM--DIAMANTINA

Especialista em generos alimenticios de primeira qualidade.

Completo sortimento de conservas, dôces sêccos e em caldas.

A MENINADA

Dizem que não existe arte mais difficil do que governar os povos, no meio das luctas dos partidos, da ambição dos correligionarios, dos botes da opposição, providenciando sobre tudo, desenvolvendo grande somma de actividade e energia.

Pois existe uma arte ainda mais difficil:—é governar uma casa de numerosa familia.

Eis aqui o que vi e ouvi, espreitando pelo buraco da fechadura, durante doze minutos de relogio, no lar domestico de uma senhora do meu conhecimento, a qual foi mimoseada pela natureza com uma penca de filhos.

Registro fielmente as minhas observações, como um phonogramma.

—Vá pôr o pente no toucador, menino!

—Mamãe—grita lá de dentro uma vòzinha esganiçada—seu Gustavinho está—me dando beliscão...

Pelo corredor, ouve-se uma matinada infernal e o ruido de um caixão arrastado.

Dentro do caixão está o Frederico, que os outros puxam.

O Frederico enthusiasmado, toma a serio o seu papel de cocheiro e applica devéras o chicote nos *burros*, os quaes se revoltaram e lhe despedem coices.

Forma-se o rôlo. D. Ermelinda—assim se chama a mãe da tropa—os debanda a cascudos.

A cozinheira vem participar que falta a lenha.

—Pois já gastastes tres feixes, Maria? A lenha vale ouro. Onde irá isto parar, Santo Deus?

A Maria, muito respondona, faz beiço e vira o rosto.

Emquanto D. Ermelinda vae buscar o dinheiro, chega o homem do leite; todas as creanças disparam a galope para tomar a garrafa, atropelam-se, caem e uma dellas parte os beiços.

Grande berreiro.

A mãe corre a acalental-a a palmadas; mas o barulho desperta, chorando, o bêbê de seis mezes, que estava no berço.

Emquanto isto, o Carlinhos jaz a um canto da sala, embezerrado e choramingas, a pedir *biscoito*.

De passagem, a mãe dá-lhe um *cocoróte* (tome biscoito), chamando-lhe pastrana.

O Carlinhos esperneia, dá soccos na parede, abre o chôro e continúa a pedir *biscoito*.

A cozinheira põe-se a resmonear em voz grossa, dizendo que tambem falta cebola.

—Cebola? Pois se hoje veio uma restea?

Desappareceu da pratileira.

A restea de cebola foi encontrada na sala de visitas, para onde a carregára o Pedrinho de (anno e meio).

O Adolpho, ensinado a não fazer más creações senão no logar propicio, pensando que a escarradeira tambem servia para aquelle fim, e... etc.

Nisto, ouve-se o baque de alguma cousa de vidro.

Foi o Jojóca, que quebrou a garrafa de leite, procurando desarolhal-a com os dentes.

D. Ermelinda, tendo nos braços o bêbê a gritar, por lhe ter escapado da boquinha o bico do seio, corre furiosa atraz do Jojóca, o qual foge para a cozinha.

Ella alcança-o e pespéga-lhe um beliscão *torcido*, de tirar couro e cabello.

Mas, vendo duas gallinhas nas pratileiras, a debicar o milho da lata, enxota-as, ellas esvoaçam, derrubam uma porção de cousas, e a farinha alastra pelo chão.

Maria!—exclama a pobre senhora, approximando-se do fogão—você queimou o arroz, Maria!—berrou o Gustavinho da sala de jantar—seu Carlinhos está furtando queijo!

—Já te vou puxar as orelhas, menino sem vergonha!

Quando vem pelo corredor, encontra o Adolpho atracado com a Alice, a disputar a posse de uma boneca sem cabeça.

Os dous brigam de manhã á noite; porém, são muito amiguinhos.

A mãe os destroça a cachações e vae acudir ao queijo furtado pelo Carlinhos, quanto chegam do collegio o Arthur e a Nicota, muito vermelhos do sol, com fome canina e requisitando urgentemente pão com manteiga e assucar.

Mas, o bêbê, que mama furiosamente, dá inequivocos signaes de que precisa realizar alguma operação séria.

D. Ermelinda, atarantada, não lhe presta attenção, de sorte que dahi a pouco... zas!

Ella corre para a alcova e ajuda-o a cosummar o acto.

Emquanto muda de roupa, rogando pragas ao destino, parte da pequenada vae para a porta da rua, e outra metade fôge para o quintal, afim de fazer judiaria com um cabritinho, filho de uma cabra que está amarrada e berra desesperadamente.

Entretanto, a Maria sae para buscar lenha, demora-se duas horas, volta regularmente bêbêda, depois de haver dito cobras e lagartos dos patrões por todas as tavernas da redondeza.

URBANO DUARTE.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além de ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a[obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc, para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio quanto bem mais ainda não poderia fazer a grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

Escriptorio de Procuratorios

Onesimo R. Couto
RUA TYMBYRAS, 1248
PHONE 3516
BELLO HORIZONTE

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

Loteria do Estado de Minas

EXTRAÇÕES EM JUNHO DE 1939

Dia	30	60	»	Contos	10$000

Loteria Federal do Brasil

Dia	17	500	»	Contos	70$000
Dia	21	300	»	»	40$000
Dia	24	2.000	»	»	350$000
Dia	28	1.000	»	»	120$000

Façam seus pedidos ao "Sonho de Ouro," de José Leão Guedes, á rua Dr. Francisco Sá — Diamantina — Minas.

NOTA: — Para os freguezes residentes fóra, o pórte do Correio será gratis.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

CARTAS

Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella perca ou extravia, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do enveloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—TAL logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltará ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cair em refugo.

QUEM *Não annuncia, não vende; quem não chóra, não mama...*

Notas uteis

FERIADOS NACIONAES FIXOS:

Dia 1º de Janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal.

Dia 21 de Abril, consagrada á memoria dos martyres da liberdade, symbolizada na figura do Alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

Dia 1º de Maio, consagrado á confraternidade das classes operarias.

Dia 7 de Setembro, consagrado á commemoração da Independencia do Brasil.

Dia 2 de Novembro, consagrado á commemoração dos mortos.

Dia 15 de Novembro, consagrado á commemoração do advento da Republica.

Dia 10 de Novembro, commemorativo da nova constituição.

Dia 25 de Dezembro, consagrado á commemoração da unidade espiritual dos povos christãos.

FERIADOS ESTADOAL:

Dia 30 de Julho—Promulgação da nova Constituição do Estado.

FERIADOS ESCOLARES EM MINAS:

Dia 15 de Agosto—O Dia das Mães.

Dia 21 de Setembro, consagrado á Arvore.

Dia 12 de Outubro o Dia da Creança.

Dia 30 de Outubro, instituição do «Dia do Professor».

Dia 19 de Novembro, consagrado á Bandeira Nacional.

União Operaria Beneficente

Edital de convocação

De ordem do Sr. Presidente, convido os srs. socios quites, para a reunião da assembléa geral, que se realizará, no domingo, 25 do corrente mez, afim de se eleger o 2º secretario, por ter renunciado esse cargo, para que foi eleito, o sr. Pedro Paulo Seabra.

Diamantina, 11 de Junho de 1939.

José Gomes de Araujo,
1º secretario.

2—2.

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como a *Vóz de Diamatina*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Collectoria Federal

Impoto de Sello

Recibos:

De 20$ até 300$000 — $500
De mais de 500$000 — 1$000

Nota: O sello de "Educação e Saúde" tambem é devido.

Imposto Sobre a Renda

Termina, no dia 30 do cadente mez de Junho, o prazo para entrega das declarações de renda.

Findo o prazo para apresentação das declarações, nenhum funccionario publico, que perceber vencimentos superior a 12:000$000, poderá ser pago sem que exiba a prova de entrega de sua declaração.

Decorrido o prazo para pagamento do imposto, sem que este tenha sido satisfeito, a Directoria ou Secção, communicará a occorrencia á repartição pagadora competente, para averbação e desconto na folha de pagamento, em quatro prestações mensaes. Nos casos de lançamento ex-officio e de declaração apresentada fóra do prazo legal, poderão o Director do Imposto de Renda e os Chefes de Secção nos Estados, permittir o pagamento do debito em duas ou tres prestações, cobradas com intervallo de 30 dias entre o vencimento de uma quota e o da subsequente.

Collectoria Federal de Diamantina, 15 — 6 — 939.

Cicero Dias Bicalho,
Collector-Federal.

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o infermo fôr pensionista, ás visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

INDICADOR LOCAL

—JUSTIÇA—

JUIZ DE DIREITO—Dr. Joaquim Moreira de Atayde.

PROMOTOR DE JUSTIÇA—Dr, Oduvaldo José Abritta.

ESCRIVÃO CRIMINAL.—José de Alencar Ribas.

DELEGADO DE POLICIA

Capm. João Egydio Filho.

—FÔRO—

TABELLIÃO DO 1º OFFICIO—José Elias Carneiro

TABELLIÃO DO 2º OFFICIO—José Joviano de Aguiar.

TABELLIÃO DO 3º OFFICIO—Humberto Moreira da Silva, que é o Official do Registo de Immoveis.

2º COLLECTOR ESTADOAL.—João Onofre de Lima.

COLLECTOR FEDERAL—Cicero Dias Bicalho.

1º OFFICIAL DO REGISTO CIVIL—Antonio Honorio Perpetuo.

PREFEITURA MUNICIPAL

PREFEITO—Dr. Joubert Guerra.

SECRETARIO—Gabriel de Amicis Mandacarú.

THESOUREIRA—Yedda Moreira da Silva.

CONTADOR—Geraldo Alves Dornas.

FISCAL DE OBRAS—José de Moura.

ADVOGADOS

Dr. José Rosa de Matos—Praça Mons. Neves.

Dr. Julio Mourão—Rua Dr. Francisco Sá.

Dr. Elysardo Eulalio—Praça Barão de Guaicuy.

Dr. João Brandão Costa—Rua Tiradentes.

Dr. Walmy L. Couto.—Rua da Caridade.

MEDICOS

Dr. Soter R. Couto—Praça Conselheiro Matta.

Dr. Lomelino R. Couto—Macau de Baixo.

Dr. Edson P. Lago—Praça Dr. Corrêa Rabello.

Dr. Ephygenio Salgado—Rua Tiradentes.

Dr. Carlos José Ribeiro—Praça Dr. Joubert Guerra.

DENTISTAS

Dr. Gabriel de S. Neves—Rua do Rosario.

Dr. José Alves Prado—Macau do Meio.

Dr. Mariano dos Santos.

Aldo Generoso—Rua do Carmo.

Paulo Cabral Flecha—Rua da Caridade.

João Lopes de Freitas—Rua Atraz das Mercês.

D. Eugenia Miranda—Rua Direita.

ADMINISTRAÇÃO ECCLESIASTICA

ARCEBISPO METROPOLITANO—D. Serafim Gomes Jardim.

VIGARIO GERAL—Mons. Antonio Pinheiro Brandão.

SECRETARIO DO ARCEBISPADO— Mons. Gabriel Amador dos Santos,

VIGARIO DA PAROCHIA—Padre João Tavares de Sousa.

SEMINARIO

SUPERIOR—Padre José Dias de Avellar.

COLLEGIO DAS DÔRES

SUPERIORA—Irmã Cecilia Magalhães.

GYMNASYO DIAMANTINENSE

REITOR—Padre Dr. Sebastião Fernandes.

SECRETARIO—Francisco D. F. Mendonça.

GRUPO ESCOLAR

DIRECTORA—D. Francisca de Araujo Tameirão.

HOTEIS

GRANDE HOTEL—Alto da rua Dr. Francisco Sá.

HOTEL MINEIRO—Rua Tiradentes.

HOTEL ROBERTO—Rua Tiradentes.

PENSÕES

PENSÃO ISABEL—Rua do Rosario.

PENSÃO FAMILIAR—Macau de Baixo.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

DIRECTOR—Mario de Gusmão Horta.

3º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

COMMANDANTE—Te. Cel. João Lemos da Silva.

SANTA CASA DE CARIDADE

PROVEDOR—Cosme Alves do Couto.

HOSPITAL DE N. S. DA SAÚDE

PROVEDOR—Mons. Gabriel Amador dos Santos.

RECOLHIMENTO DO PÃO DE S. ANTONIO

DIRECTOR—José Augusto Neves.

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º Expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—José Pereira Fernandes.

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.

2º Expediente, das 13 ás 15

Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Firmino A. Pinheiro.

RUA DR. FRANCISCO SÁ.

BANCO DO BRASIL,

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS E BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Expediente, das 11 ás 15 horas.

PRAÇA, MONS. NEVES.

ASSIGNAE E propagae A... "Vóz de Diamantina"

Centro de Saúde

Horario:

1º Expediente: Das 8 ás 10 horas.
2º Expediente: Das 12 ás 16 horas.

PROCURE-SE no Centro de Saúde a vaccina preservativa contra a febre Tyfoide.

Vaccinae-vos contra a variola, no Centro de Saúde.

Anatoxyna diffiterica para immunização contra a Deftéria ou Crup, no Centro de Saúde.

Aos sabbados, haverá apenas o 1º expediente.

—Não haverá expediente nos dias feriados, santificados e aos domingos.

AVISO —Dispõe o art. 5 do Registo interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se, de conformidade com o art. 1º, nos. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres, invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.